



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Efeito do uso crônico de opioide na incapacidade devido à dor e na disfunção do seu processamento na fibromialgia
<b>Autor</b>	SAMUEL LOPES SOUZA
<b>Orientador</b>	WOLNEI CAUMO

## Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### Efeito do uso crônico de opioide na incapacidade devido à dor e na disfunção do seu processamento na fibromialgia

*Autores: Samuel Lopes Souza; Rael Lopes Alves; Paulo Vicunha; Roberto Sanches; Danton Pereira; Iraci Lucena da S. Torres PhD; Felipe Fregni; Wolnei Caumo.*

A fibromialgia (FM) é uma síndrome caracterizada por dor crônica em uma ou mais regiões anatômicas associada ao sofrimento emocional significativo e incapacidade funcional. Os sintomas disruptivos de dor crônica e o uso excessivo de opioides são comuns nesses pacientes. **Objetivo:** avaliar o impacto do uso crônico de opioides na incapacidade e resposta à dor, de acordo com o espectro de uso crônico de opioides comparado à não usuários na fibromialgia. **Métodos:** Este estudo incluiu 70 indivíduos com FM (20 com uso crônico de opioides e 50 não usuários de opioides) com idades entre 18 e 65 anos. Para avaliar o sistema modulatório descendente da dor (DPMS), foi utilizada a modulação condicionada da dor (CPM-task). O CPM mostra a diferença na escala numérica de dor (NPS) (0-10) durante uma imersão em água fria na temperatura definida em 6/10°C, medida previamente. Resultados menores que zero mostram disfunção no DPMS. Também foi utilizada a Estimulação Magnética Transcraniana para acessar funções inibitórias através do período de silêncio cortical (PSC). **Resultados:** Foi encontrado um maior déficit no DPMS associado ao uso de altas doses 0,43(2,69) vs. -1,39(1,97), associado a doses mínimas/nulas ( $\chi^2 = 4,31$ ,  $df = 1$ ;  $P = 0,03$ ) vs. -0,93(2,39) associado ao uso intermitente/reduzido ( $\chi^2=3,08$ ,  $df = 1$ ;  $P=0,07$ ), respectivamente. Quando avaliado o impacto dos sintomas na vida destes pacientes, altas doses de opioides relacionaram-se a maior incapacidade devido à dor 81,32(6,55) vs. 71,19(12,39) associado ao uso mínimo/nenhum uso ( $\chi^2=4,31$ ,  $df = 1$ ;  $P=0,03$ ) vs. 74,23(10,44) para uso intermitente/reduzido ( $\chi^2=3,08$ ,  $df=1$ ;  $P=0,07$ ), respectivamente. Também foram encontrados um PSC mais curto e BDNF sérico mais baixo em pacientes que faziam maior uso de opióides. **Conclusões:** Esses achados indicam que o uso crônico de doses elevadas de opioides parece ser determinante no déficit do DPMS, hiperexcitabilidade cortical, incapacidade por dor e BDNF sérico.